

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ (SDE)
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

ANUAL - 2006

Fortaleza-CE
Dezembro/2006

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Desenvolvimento Econômico e o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresentam o Boletim de Conjuntura do Comércio Exterior do Ceará, referente ao ano de 2006.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

A SDE e o IPECE, com a divulgação desse documento, procuram atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificando o comércio exterior.

Ivan Rodrigues Bezerra
Presidente da CDE
Marcos Costa Holanda
Diretor Geral do IPECE

SUMÁRIO

1 BALANÇA COMERCIAL, 4

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES, 4

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional, 4

2.2 Exportações Cearenses por Produtos e Mercado de Destino, 5

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação, 7

2.4 Empresas Exportadoras, 8

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES, 9

3.1 Importações por Fator de Agregação e Setores de Contas Nacionais, 11

3.2 Origem das Mercadorias, 12

3.3 Empresas Importadoras, 13

4 PERSPECTIVAS PARA 2006, 13

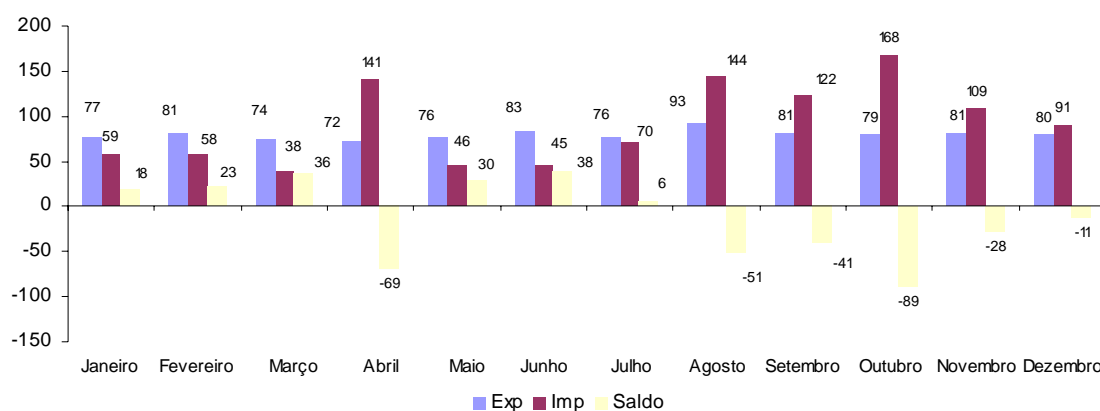
ANEXO 1, 15

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

Em 2006, a balança comercial cearense foi marcada por manter as exportações com resultados positivos, porém com um modesto crescimento de 2,86% no valor exportado, comparado com o ano de 2005. Diante desse crescimento, não foi possível para as exportações cearenses obter a meta desejada de US\$ 1 bilhão. Os principais fatores que impediram essa meta foram a desvalorização cambial e a concorrência externa, que afetou principalmente os segmentos de calçados e têxteis. Do lado das importações, o ano de 2006 fechou com um crescimento de 86,23% do valor importado, comparado com o ano de 2005. Esse crescimento foi ocasionado pelo aumento de combustíveis importados. Diante desses números, o saldo da balança encerrou o ano com US\$ -139,7 milhões.

As exportações cearenses, no mês de dezembro de 2006, mantiveram o mesmo ritmo que vinha obtendo nos meses anteriores do ano. Já as importações, registraram queda de novembro para dezembro de 2006, obtendo ao longo do ano grandes oscilações no valor importado. As importações de combustíveis foram responsáveis por essas oscilações. O saldo da balança comercial cearense, no mês dezembro de 2006, foi de US\$ -11 milhões, decorrente do valor exportado de US\$ 80 milhões e das despesas com importações de US\$ 91 milhões (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 2006 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No âmbito nacional, o estado de São Paulo continua sendo o estado que mais exporta, fechando o ano de 2006 com US\$ 45.929 milhões exportados. Em seguida aparecem os estados de Minas Gerais (US\$ 11.638 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 11.774 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 11.469 milhões). Os estados que mais aumentaram suas exportações nesse ano, comparado ao ano de 2005, foram: Roraima (81,0%), Amapá (67,3%) e Acre (56,6%). Nesse mesmo período, sete estados apresentaram quedas nas exportações, foram

eles: Amazonas (-29%), Piauí (-19,7%), Mato Grosso do Sul (-12,6%), Rio Grande do Norte (-10,1%), Paraíba (-8,5%), Pernambuco (-0,6%) e Paraná (-0,2%). O Ceará registrou em 2006, um crescimento de 2,9%, permanecendo na 15ª posição no ranking dos estados brasileiros exportadores.

Ao nível Nordeste, o estado da Bahia é o principal exportador, participando com 58,3% do valor exportado pela região. O Ceará participou com 8,2% das exportações no ano de 2006, permanecendo na 3ª posição no ranking. A região exportou ao longo de todo o ano de 2006 um valor de US\$ 11,6 bilhões, representando 8,5% do valor exportado pelo Brasil.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – Janeiro-Dezembro /2005-2006 (*)

Estados	Jan-Dez/2005	Part. %	Jan-Dez/2006	Part. %	Var. % 06/05
1º São Paulo	38.007.692.592	32,13	45.929.527.747	33,41	20,84
2º Minas Gerais	13.500.887.041	11,41	15.638.136.890	11,38	15,83
3º Rio Grande do Sul	10.453.684.362	8,84	11.774.411.793	8,57	12,63
4º Rio de Janeiro	8.191.295.242	6,92	11.469.574.076	8,34	40,02
5º Paraná	10.022.668.933	8,47	10.001.941.223	7,28	-0,21
6º Bahia	5.987.743.569	5,06	6.771.981.469	4,93	13,10
7º Espírito Santo	5.591.454.202	4,73	6.720.018.497	4,89	20,18
8º Pará	4.807.637.832	4,06	6.707.603.218	4,88	39,52
9º Santa Catarina	5.584.124.544	4,72	5.965.687.120	4,34	6,83
10º Mato Grosso	4.151.610.987	3,51	4.333.376.419	3,15	4,38
11º Goiás	1.816.294.287	1,54	2.092.027.930	1,52	15,18
12º Maranhão	1.501.033.919	1,27	1.712.701.103	1,25	14,10
13º Amazonas	2.143.978.990	1,81	1.522.851.015	1,11	-28,97
14º Mato Grosso do Sul	1.149.018.098	0,97	1.004.204.248	0,73	-12,60
15º Ceará	930.450.856	0,79	957.045.076	0,70	2,86
16º Pernambuco	784.888.366	0,66	780.340.072	0,57	-0,58
17º Alagoas	583.790.456	0,49	692.543.376	0,50	18,63
18º Rio Grande do Norte	413.317.372	0,35	371.503.239	0,27	-10,12
19º Rondônia	202.674.080	0,17	308.018.812	0,22	51,98
20º Paraíba	228.007.433	0,19	208.589.087	0,15	-8,52
21º Tocantins	158.735.865	0,13	203.886.580	0,15	28,44
22º Amapá	76.511.159	0,06	127.980.007	0,09	67,27
23º Sergipe	66.423.885	0,06	78.939.173	0,06	18,84
24º Distrito Federal	59.682.831	0,05	65.749.524	0,05	10,16
25º Piauí	58.660.647	0,05	47.127.095	0,03	-19,66
26º Acre	11.361.941	0,01	17.795.969	0,01	56,63
27º Roraima	8.483.257	0,01	15.358.447	0,01	81,04
Brasil	118.308.387.113	100,00	137.469.700.421	100,00	16,20

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das exportações em operações especiais: US\$ 1,951 bilhões

2.2 Exportações Cearenses por Produto e Mercado de Destino

A pauta dos produtos de exportação cearense encerrou o ano liderada pelos calçados (US\$ 237,7 milhões), que obteve um bom desempenho em 2006, cresceu 15,8% nos valores exportados, quando comparado com 2005. Em seguida aparece castanha de caju (US\$ 136,2 milhões), que manteve desempenho semelhante ao ano de 2005, couros e peles

(US\$ 131,3 milhões) e produtos têxteis (US\$ 123,3 milhões). Estes quatro produtos renderam divisas de US\$ 628,5 milhões, correspondendo a 65,7% das exportações totais cearenses no ano de 2006. Os produtos que obtiveram maiores taxas de crescimento nesse ano, quando comparados com o ano passado em termos de valores, foram: cimentos não pulverizados (272,5%); consumos de bordo (136,2%) e granito talhado (67,6%). Destacam-se os produtos com quedas nas vendas em 2006: vestuário (-65,1%), material de transporte (-29,9%), camarão (-17,5%), lagosta (-16,1%), produtos metalúrgicos (-16,0%) e castanha de caju (-0,3%).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – Jan-Dez/2005-2006 (*)

Produtos e itens selecionados	Jan-Dez/2005		Jan-Dez/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
Calçados e partes	205.201.999	18.291.133	237.714.309	20.575.006	15,84	12,49
Castanha de caju	136.506.184	30.500.787	136.161.472	31.378.478	-0,25	2,88
Couros e peles	127.366.823	21.661.884	131.339.246	18.989.041	3,12	-12,34
Têxteis	122.682.181	34.193.590	123.292.745	32.048.778	0,50	-6,27
Camarão	62.077.085	15.167.234	51.243.369	12.825.404	-17,45	-15,44
Frutas	44.629.998	91.132.697	49.453.980	101.359.919	10,81	11,22
Produtos Metalúrgicos	50.869.877	94.910.679	42.714.363	53.396.169	-16,03	-43,74
Lagosta	44.004.983	1.334.580	36.697.662	918.605	-16,61	-31,17
Ceras vegetais	21.284.599	8.254.800	24.881.165	9.504.324	16,90	15,14
Consumo de bordo	6.847.498	21.943.317	16.172.100	44.973.425	136,18	104,95
Material de transporte	18.073.102	18.153.371	12.672.620	12.232.364	-29,88	-32,62
Granito Talhado ou Serrado	5.585.233	7.706.396	9.360.725	10.299.133	67,60	33,64
Sucos de outras Frutas, Prods. Hortícolas, não Fermentados	6.769.901	7.409.646	9.128.857	9.033.430	34,84	21,91
Vestuário	25.756.506	1.962.664	8.988.796	718.157	-65,10	-63,41
Cimentos não Pulverizados	1.616.569	61.349.881	6.022.312	190.412.115	272,54	210,37
Demais Produtos	51.178.318	71.360.990	61.201.355	68.617.107	19,58	-3,85
Ceará	930.450.856	505.333.649	957.045.076	617.281.455	2,86	22,15

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Os produtos cearenses exportados em 2006 seguiram principalmente para os Estados Unidos (US\$ 283,4 milhões), participando com 29,6% do valor exportado pelo Ceará e para Argentina (US\$ 95,3 milhões) participando com 10,0% do valor exportado. Os países que mais cresceram suas compras no ano de 2006, comparado ao ano passado, foram: Itália (90,1%), Reino Unido (34,8%) e China (30,0%). Dentre os principais países compradores do Ceará, cinco registraram queda em suas compras nesse ano, comparado com o ano de 2005. Foram eles: Espanha (-31,0%), Canadá (-29,7%), Países Baixos (Holanda) (-9,3%), México (-6,1%) e França (-3,5%) (Tabela 3).

Para os Estados Unidos seguiu principalmente castanha de caju, calçados e lagosta; para a Argentina foram principalmente os produtos têxteis e calçados. Para os países que tiveram maiores crescimentos, Reino Unido, China e Itália, seguiram principalmente: couros e peles; castanha de caju; frutas; calçados e granito.

Tabela 3 – Exportação por Países – Ceará – Janeiro – Dezembro/2005-2006 (*)

Países selecionados	Jan-Dez/2005	Part. %	Jan-Dez/2006	Part. %	Var. % 06/05
Estados Unidos	281.910.316	30,30	283.404.431	29,61	0,53
Argentina	83.637.955	8,99	95.250.761	9,95	13,88
Itália	37.023.191	3,98	70.385.467	7,35	90,11
Países Baixos (Holanda)	56.034.558	6,02	50.847.937	5,31	-9,26
Reino Unido	37.346.452	4,01	50.346.236	5,26	34,81
Espanha	51.858.548	5,57	35.759.258	3,74	-31,04
México	36.149.237	3,89	33.959.332	3,55	-6,06
Canadá	38.591.702	4,15	27.126.792	2,83	-29,71
França	26.348.203	2,83	25.431.150	2,66	-3,48
Venezuela	21.443.676	2,30	23.844.372	2,49	11,20
China	15.505.342	1,67	20.161.773	2,11	30,03
Paraguai	17.390.797	1,87	19.373.437	2,02	11,40
Demais Países	227.210.879	24,42	221.154.130	23,11	-2,67
Ceará	930.450.856	100,00	957.045.076	100,00	2,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, observa-se que a participação de cada bloco, nas exportações cearenses, em 2006, permaneceu no mesmo patamar de 2005. O bloco dos Estados Unidos participou com 29,8%, seguido do bloco econômico da União Européia que participou com 28,0% e do bloco econômico do Mercosul (12,6%), Aladi (10,4%) e Ásia (6,4%). Os blocos econômicos da União Européia e Mercosul cresceram suas compras em mais de 11% em 2006, comparado com o ano de 2005 (Tabela 4).

Tabela 4 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan – Dez/2005-2006 (*)

Blocos Econômicos	Jan-Dez/05	Part %	Jan-Dez/06	Part %	Var. % 06/05
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	285.673.622	30,70	285.509.288	29,83	-0,06
União Européia - UE	240.027.099	25,80	267.668.932	27,97	11,52
Mercado Comum do Sul - Mercosul	108.114.697	11,62	120.457.823	12,59	11,42
Aladi (Exclusive Mercosul)	98.253.152	10,56	99.306.987	10,38	1,07
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	56.114.739	6,03	60.800.292	6,35	8,35
Demais Blocos	142.267.547	15,29	123.301.754	12,88	-13,33
Ceará	930.450.856	100,00	957.045.076	100,00	2,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação

Os produtos industrializados aumentaram a participação na pauta de exportação em 2006 para 68,5% totalizando um valor de US\$ 655,3 milhões. Desse valor, 74,3% foram produtos manufaturados e 25,7% foram de produtos semifaturados. Os produtos básicos registraram em 2006 um valor de US\$ 285,6, sofrendo uma queda de 3,3%, sobre o ano de 2005 (Tabela 5 e gráficos 2).

Tabela 5 – Exportações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

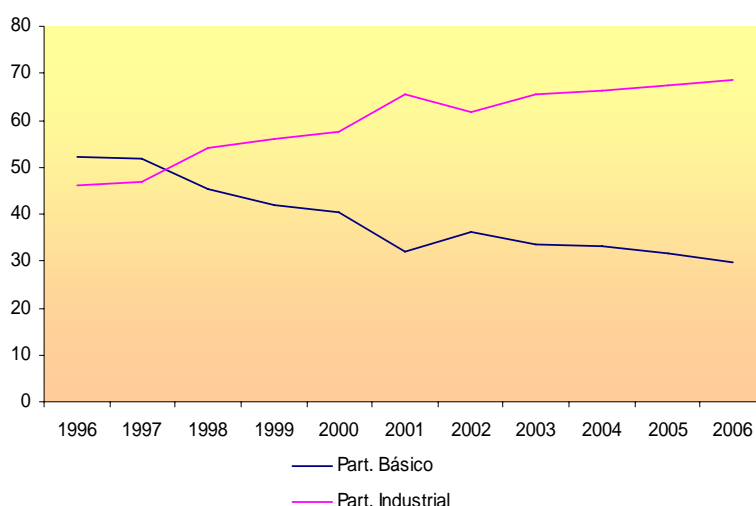
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	198.729	52,2	-	175.217	46,1	-	380.434
1997	182.422	51,7	-8,21	165.785	47,0	-5,38	353.002
1998	160.906	45,3	-11,79	191.690	54,0	15,63	355.246
1999	156.045	42	-3,02	208.323	56,1	8,68	371.206
2000	199.049	40,2	27,56	285.199	57,6	36,9	495.098
2001	169.372	32,1	-14,91	345.804	65,6	21,25	527.051
2002	197.214	36,3	16,44	335.624	61,7	-2,94	543.902
2003	254.336	33,4	28,96	498.655	65,5	48,58	760.927
2004	286.030	33,3	12,46	569.210	66,2	14,15	859.369
2005	295.329	31,7	3,25	628.274	67,5	10,38	930.451
2006 (**)	285.599	29,8	-3,29	655.274	68,5	4,30	657.045

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais

Gráfico 2 – Exportação por fator agregado – Participação %



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4 Empresas Exportadoras

As vinte principais empresas cearenses exportadoras, no ano de 2006, geraram um valor de US\$ 697,9 milhões, representando 72,9% das exportações totais, maior que a participação no mesmo período de 2005 (70,2%). A empresa que liderou as exportações cearenses nesse ano foi a Bermas Indústria e Comércio (US\$ 129,2 milhões), seguida da Vicunha Têxtil (US\$ 96,9 milhões) e Gredene (US\$ 79,1 milhões). As empresas que mais aumentaram suas vendas foram a Gerdau (437,6%), Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (211%) e Amêndoas do Brasil (34,0%) (Tabela 6).

Tabela 6 – Exportações por Empresas – Ceará – Janeiro-Dezembro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Dez/05	Part. %	Jan-Dez/06	Part. %	Var.% 06/05
Bermas Indústria e Comércio Ltda	126.232.820	13,57	129.526.085	13,53	2,61
Vicunha Têxtil S/A.	94.837.766	10,19	96.953.056	10,13	2,23
Grendene S A	65.153.930	7,00	76.143.189	7,96	16,87
Disport Nordeste Ltda.	57.481.442	6,18	65.357.975	6,83	13,7
Iracema Ind e Com de Castanhas de Caju	47.866.150	5,14	42.856.078	4,48	-10,47
Vulcabras do Nordeste S/A	27.599.909	2,97	30.641.784	3,2	11,02
Calçados Aniger Nordeste Ltda	22.149.723	2,38	27.337.286	2,86	23,42
Compescal Comercio de Pescado	33.532.737	3,60	25.404.955	2,65	-24,24
Aracatiense Ltda					
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	24.852.886	2,67	24.746.122	2,59	-0,43
Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda	16.559.700	1,78	20.458.912	2,14	23,55
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	6.098.579	0,66	18.963.777	1,98	210,95
Olam Brasil Ltda	17.985.648	1,93	18.840.242	1,97	4,75
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	23.847.719	2,56	17.636.401	1,84	-26,05
Cascaju Agroindustrial S A	14.856.122	1,60	16.936.675	1,77	14
Tbm Trade - Importação e Exportação S.A.	19.632.461	2,11	16.890.393	1,76	-13,97
Amêndoas do Brasil Ltda	12.074.251	1,30	16.183.087	1,69	34,03
Gerdau Aços Longos S.A.	2.804.689	0,30	15.077.897	1,58	437,6
Pesqueira Maguary Ltda	19.017.747	2,04	14.359.075	1,50	-24,5
Esmaltec S/A	10.056.664	1,08	12.578.314	1,31	25,07
Complex Ind. e Com. de Pesca e Exportação	10.617.223	1,14	10.974.934	1,15	3,37
Demais Empresas	277.192.690	29,79	259.178.839	27,08	-6,50
Ceará	930.450.856	100,00	957.045.076	100,00	2,86

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

O Estado do Ceará, no acumulado do ano de 2006, importou US\$ 1,096 bilhão, o que significou um aumento de 86,14% sobre o valor importado em igual período de 2005 (US\$ 588 milhões). Os estados que mais importaram foram São Paulo (US\$ 37.065 milhões), Rio Grande do Sul (US\$ 7.948 milhões) e Rio de Janeiro (US\$ 7.270 milhões). Os estados que obtiveram maiores taxas de crescimentos foram: Roraima (303%); Rondônia (153%); Ceará (86.23%) Os Estados do Acre, Piauí e Mato Grosso obtiveram quedas nas importações, 34.8%,31.7% e 0.9% respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7 – Importações por Estado – Brasil – Janeiro-Dezembro/2005-2006 (*)

Estados	Jan-Dez/2005	Part. %	Jan-Dez./2006	Part. %	Var. % 06/05
São Paulo	30.496.999.772	41,43	37.065.564.664	40,56	21,54
Rio Grande do Sul	6.692.184.649	9,09	7.948.362.088	8,7	18,77
Rio de Janeiro	6.700.177.768	9,10	7.270.810.858	7,96	8,52
Amazonas	5.219.347.406	7,09	6.258.284.404	6,85	19,91
Paraná	4.527.221.972	6,15	5.977.938.095	6,54	32,04
Espírito Santo	4.088.328.976	5,55	4.896.181.466	5,36	19,76
Minas Gerais	3.935.714.808	5,35	4.858.439.626	5,32	23,44
Bahia	3.351.109.979	4,55	4.521.017.889	4,95	34,91
Santa Catarina	2.188.537.058	2,97	3.472.344.737	3,8	58,66
Mato Grosso do Sul	1.080.026.371	1,47	1.725.833.814	1,89	59,8

Maranhão	1.156.715.991	1,57	1.725.832.221	1,89	49,2
Ceara	588.894.917	0,80	1.096.714.878	1,2	86,23
Pernambuco	805.932.904	1,09	1.024.752.500	1,12	27,15
Goiás	724.000.376	0,98	992.709.906	1,09	37,11
Distrito Federal	736.757.426	1,00	858.499.725	0,94	16,52
Para	404.403.705	0,55	644.276.652	0,7	59,32
Mato Grosso	410.198.812	0,56	406.517.643	0,44	-0,9
Paraíba	94.297.895	0,13	169.463.380	0,19	79,71
Rio Grande do Norte	110.335.431	0,15	130.450.417	0,14	18,23
Alagoas	92.632.033	0,13	110.050.992	0,12	18,8
Sergipe	93.358.797	0,13	94.223.713	0,1	0,93
Rondônia	21.742.592	0,03	55.122.072	0,06	153,52
Piauí	14.928.601	0,05	26.734.116	0,03	-31,72
Tocantins	14.252.439	0,02	24.614.210	0,03	79,08
Amapá	16.585.495	0,02	10.814.325	0,03	72,7
Acre	501.317	0,02	2.022.223	0,01	-34,8
Roraima	879.384	0,00	1.114.587	0	303,38
Brasil	73.605.508.858	100,00	91.395.620.834	100	24,17

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Valor das importações especiais: US\$ 26,9 milhões.

Os principais produtos importados pelo Ceará entre janeiro e dezembro de 2006 foram: combustíveis e minerais (481,4 milhões), produtos metalúrgicos (US\$ 169,8 milhões), trigo (US\$ 98,7 milhões), têxteis (US\$ 81,8 milhões), e produtos químicos (US\$ 49,4 milhões), para citar somente os principais (Tabela 8).

Tabela 8—Importações por produtos -Ceará-Janeiro-Dezembro 2005-2006

Produtos e itens selecionados	Jan-Dez/2005		Jan-Dez/2006		Var. % 06/05	
	Valor	Kg	Valor	Kg	Valor	Kg
	(US\$1,00/FOB)		(US\$1,00/FOB)			
Combustíveis e minerais *	154.616.896	354.283.450	481.436.112	890.336.657	212,34	151,41
Produtos Metalúrgicos	97.859.045	167.471.462	169.808.729	169.808.729	74,23	70,66
Trigo	66.898.920	516.073.103	98.799.960	669.102.522	48,48	29,65
Têxteis	49.783.013	39.044.798	81.843.174	56.894.111	65,31	43,59
Produtos Químicos	54.381.116	20.732.071	49.437.749	18.773.843	-9,26	-10
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	43.088.346	4.674.488	36.582.948	4.047.156	-16,28	-13,04
Peles e couros	5.047.763	1.133.636	24.193.028	7.025.137	380	519,47
Tereftalato de Polietileno em forma Primária	24.230.252	17.443.520	21.625.562	16.841.800	-12,5	-5,88
Apar. Médicos, ópticos e precisão	7.188.387	103.897	11.430.893	297.073	63,72	188,35
Papel jornal, em rolos, fibra proc mec >=65%	6.104.548	12.510.988	8.941.026	15.081.000	33,33	25
Óleos de Dendê	2.572.129	7.006.373	6.976.271	16.544.390	200	135,71
Óleo de Soja	0	0	4.740.722	10.158.777	-	-
Demais Produtos	53.795.848	36.938.452	67.885.552	41.575.758	26,42	13,89
Ceará	588.894.917	1.190.214.634	1.096.714.878	2.049.513.843	86,23	72,18

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

(*) Querosene de aviação/gás liquefeito de petróleo e coque de petróleo não calcinado.

3.1 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 86,49% das importações no acumulado de 2006, e os de produtos básicos abrangeram os 13,50% restantes. Em valores, as importações com os industrializados significaram um custo de US\$ 948 milhões e dos produtos básicos US\$ 148,6 milhões, totalizando um montante de US\$ 1.096 milhões, como pode ser visto na Tabela 9.

Tabela 9 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1996-2006 (*)

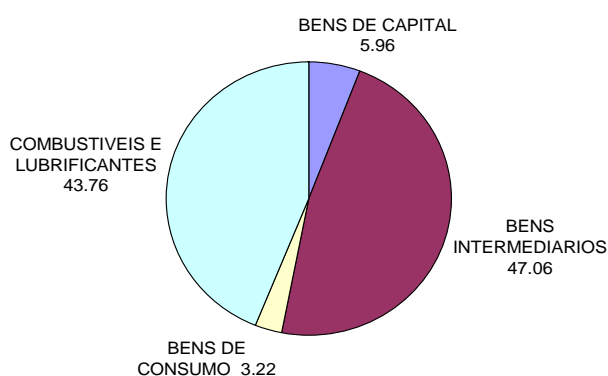
Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1996	441.004	54,21	-	372.466	45,79	-	813.469
1997	294.887	43,24	-33,13	387.017	56,76	3,91	681.904
1998	288.732	47,65	-2,09	317.211	52,35	-18,04	605.943
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,48	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.848	59,18	43,22	717.933
2001	175.337	28,12	-40,18	448.154	71,88	5,49	623.492
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	4,13	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.071	67,88	-21,34	540.776
2004	169.136	29,49	-2,63	404.460	70,51	10,19	573.596
2005	98.970	16,81	-41,48	489.925	83,19	21,13	588.895
2006	148.699	13,50	51,02	948.016	86,49	93,86	1.096.715

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1.000/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

Os produtos importados, nesse período de 2006, no aspecto de Setores de Contas Nacionais, se apresentaram da seguinte forma: bens intermediários participaram com 47,06% das importações; combustíveis lubrificantes, com 43,76%; bens de capital 5,96%; e bens de consumo 3,22% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Importação por Setores de Contas Nacionais – Ceará Janeiro-Dezembro/2006



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.2 Origem das Mercadorias

No período analisado, os principais países importadores estão relacionados com produtos derivados de petróleo. Emirados Árabes Unidos e Índia representam 34% do total importado pelo estado. Apenas Argentina e Aruba registraram quedas nas exportações para o Ceará, (-8,31%) e (-14,09%) respectivamente. Destacaram-se, com taxas expressivas de crescimento, Cazaquistão (553%); Ucrânia (221,1%) e Paraguai (221,9%). Os dois primeiros estão ligados à metalurgia básica, como aço e ferro, o último está relacionado com couro e algodão.

Tabela 10 – Importação por Países – Ceará – Janeiro – Dezembro/2005-2006 (*)

Países selecionados	Jan-Dez/2005	Part. %	Jan-Dez/2006	Part. %	Var. % 06/05
Emirados Árabes Unidos	0	---	200.009.308	18,24	---
Índia	98.031.667	16,65	173.410.872	15,81	76,89
Argentina	140.815.636	23,91	129.109.104	11,77	-8,31
Estados Unidos	40.983.618	6,96	90.334.140	8,24	120,42
Venezuela	25.829.247	4,39	73.608.357	6,71	184,98
China	41.891.049	7,11	68.610.546	6,26	63,78
Ucrânia	11.569.760	1,96	37.154.549	3,39	221,14
África do Sul	23.144.653	3,93	34.178.801	3,12	47,67
Alemanha	27.710.220	4,71	31.753.355	2,9	14,59
Trinidad e Tobago	23.839.528	4,05	27.722.087	2,53	16,29
Aruba	29.818.857	5,06	25.618.179	2,34	-14,09
Cazaquistão	3.611.995	0,61	23.601.639	2,15	553,42
Coréia, Republica da (Sul)	15.222.581	2,58	22.449.468	2,05	47,47
Paraguai	6.158.460	1,05	19.824.758	1,81	221,91
Hong Kong	11.987.863	2,04	15.674.117	1,43	30,75
Demais países	88.279.783	14,99	123.655.598	11,28	40,07
Ceará	588.894.917	100	1.096.714.878	100	86,23

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

No que tange ao comércio por blocos econômicos, a Ásia (Exclusive Oriente Médio) e Oriente Médio respondem por 46% do total. O Mercado Comum do Sul vêm logo em seguida com 13%. As importações de países latino americanos fora do Mercosul cresceram 157% no período.

Tabela 11 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – Jan – Dez/2005-2006 (*)

Blocos Econômicos	Jan- Dez/2005	Part. %	Jan-Dez/2006	Part. %	Var. % 06/05
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	183.009.313	31,08	305.008.941	27,82	66,66
Oriente Médio	1.274.974	0,22	201.344.714	18,37	15692,06
Mercado Comum do Sul - Mercosul	148.441.852	25,21	152.028.728	13,87	2,42
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	40.983.618	6,96	90.334.140	8,24	120,42
Aladi (Exclusive Mercosul)	32.915.277	5,59	84.629.914	7,72	157,11
Demais Blocos	182.269.883	30,95	262.829.441	23,98	44,2
Ceará	588.894.917	100,00	1.096.714.878,0	100,00	86,23

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

3.3 Empresas Importadoras

No acumulado de 2006, 40 empresas que importam no estado, totalizaram um valor de US\$ 1.013 milhões, correspondendo uma participação de 92,39%. O grupo destas empresas continua sendo liderada pela Petróleo Brasileiro S.A (PETROBRAS), com um valor de US\$ 476.9 milhões. As empresas que tiveram maiores crescimentos no valor das compras foram: Osasuna Participações Ltda (541%), TBM-Têxtil Bezerra de Menezes (302,6%), Lapa Alimentos (297 %) e Petrobrás (210%). Estas empresas estão ligadas à importação de produtos têxteis, trigo e combustíveis, respectivamente. (Tabela 12).

Tabela 12 – Importações por Empresas – Ceará – Janeiro-Dezembro/2005-2006 (*)

Empresas selecionadas	Jan-Dez/05	Part. %	Jan-Dez/06	Part. %	Var. %
					06/05
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	153.717.722	26,1	476.969.146	43,49	210,29
Aço Cearense Industrial Ltda	84.148.870	14,29	148.163.957	13,51	76,07
M Dias Branco S.A.	29.758.702	5,05	44.751.949	4,08	50,38
Vicunha Têxtil S/A	28.298.596	4,81	36.379.445	3,32	28,56
Lapa Alimentos S.A	8.082.046	1,37	32.124.391	2,93	297,48
Bermas Indústria E Comercio Ltda	18.308.024	3,11	31.844.597	2,9	73,94
Grande Moinho Cearense S/A	13.237.611	2,25	22.477.690	2,05	69,8
Agripec Química E Farmacêutica S/A	30.563.116	5,19	22.177.020	2,02	-27,44
Petropar Embalagens S/A	24.272.348	4,12	21.662.545	1,98	-10,75
Cesde Indústria e Comercio de Eletros.	11.103.176	1,89	15.847.563	1,45	42,73
Cia. Metalic Nordeste	10.458.119	1,78	14.655.798	1,34	40,14
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	3.452.676	0,59	13.902.358	1,27	302,65
Companhia Energética do Ceara	6.573.501	1,12	10.435.266	0,95	58,75
Wobben Windpower Ind. Comércio Ltda	4.202.895	0,71	9.511.570	0,87	126,31
Grendene S A	11.170.696	1,9	7.269.414	0,66	-34,92
Tbm Trade – Importação e Exportação S.A	8.209.756	1,39	7.222.223	0,66	-12,03
Calçados Aniger Nordeste Ltda	3.214.365	0,55	6.625.173	0,6	106,11
Ceara Importação de Peças, Acessórios Ltda	5.694.556	0,97	6.501.940	0,59	14,18
Osasuna Participações Ltda.	959.069	0,16	6.155.444	0,56	541,81
Makro Engenharia Ltda	2.619.041	0,44	6.036.976	0,55	130,5
Demais Empresas	67.898.817	11,53	83.440.224	7,61	22,89
Ceará	588.894.917	100	1.096.714.878	100	86,23

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valor em US\$ 1,00/FOB.

Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos do IPECE.

4 PERSPECTIVAS

A economia internacional não foi muito favorável para as exportações cearenses em 2006, a desvalorização do dólar e a forte concorrência com os países asiáticos (China e Índia) desestimularam as vendas externas. Os segmentos mais prejudicados foram têxteis e vestuário, que diminuíram suas exportações. A expectativa é que esses dois segmentos consigam enquadrar-se nesse novo cenário do mercado internacional. O destaque do ano de 2006 foram os produtos de calçados, o crescimento das vendas (15,84%) ocorreu pelo aumento das vendas dos principais compradores de calçados do Ceará: Estados Unidos (8,4%), Argentina (14%) e Reino Unido (88,4%). Os produtos frutas, cera vegetal e granito são produtos que começaram a despontar na pauta exportadora cearense e prometem manter

o ritmo de crescimento para o ano de 2007. A castanha de caju também indica que terá crescimento em 2007, devido a safra recorde obtida em 2006, sendo o Ceará o maior produtor desse ano, e o aumento da demanda internacional.

No acumulado de 2006, o Ceará colocou-se entre os três estados com maior taxa de crescimento nas importações, ao lado de Roraima e Rondônia. É inegável que o padrão de comércio do Ceará nos permite traçar perspectivas favoráveis às importações, pois se concentra principalmente em bens intermediários, o que por sua vez caracteriza um movimento positivo. As importações cearenses destinam-se a suprir a carência de insumos industriais e combustíveis, que ao longo da cadeia produtiva, atingem a forma de bens de consumo destinados ao mercado interno e externo.

Dentre os principais fornecedores de produtos ao estado do Ceará, deve-se ter cautela com dois parceiros comerciais relevantes: Argentina e Paraguai. O primeiro fornece mais de 90% do trigo utilizado pela indústria de alimentos atuante no estado, o segundo se apresenta como o principal fornecedor de couros. A conjuntura econômica Argentina se mostrou robusta no setor agroindustrial, mesmo com as intervenções estatais, o que não significa que não se deve procurar fornecedores alternativos. O Paraguai surge em 2006 como um dos maiores fornecedores de couros e peles, insumo industrial para o setor de calçados, setor bastante enraizado na matriz industrial cearense. Entretanto, a instabilidade de região pode causar atrasos no fornecimento e prejudicar o elo final da cadeia produtiva, situação que pode ser atenuada pela baixa concentração de fornecedores de couros e peles.

Os dois produtos com maior participação na pauta de importações em 2006 foram combustíveis e produtos metalúrgicos. A empresa responsável pelas importações de gásóleo e querosene de aviação possui diversas fontes de abastecimento como Emirados Árabes Unidos e Índia, uma maior variação na taxa de importações deste produto dependeria fundamentalmente da maior demanda interna por energia e pela oscilação no preço do petróleo, que serve como âncora para a precificação dos demais derivados. Os produtos metalúrgicos, principalmente aço laminado, aumentaram a participação em virtude de preços internacionais mais competitivos o que estimula a demanda por este produto. Ucrânia, Cazaquistão, África do Sul e Rússia são os principais fornecedores de aço para o estado do Ceará. O setor de metalurgia encontra-se bastante desenvolvido nestes países e uma crise de oferta, embora não descartada, se apresenta distante.

A Balança Comercial continuará pressionada pelas importações em 2007. Contudo a demanda por gásóleo e aço laminado dá sinais de arrefecimento. Se o estado do Ceará continuar com o atual ritmo de crescimento econômico. Com a sustentação da demanda externa para 2007 e a superação dos segmentos de vestuário e têxtil, espera-se que as exportações cearenses ultrapassem a barreira do US\$ 1 bilhão em 2007.

ANEXO 1

EXPORTAÇÃO

Quadro 1 – Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Vestuário	61-63
Material de transporte	86-87
Sucos de outras frutas	20098000
Cimento não pulverizado	25231600
Camarão	03 (3061399/03061391)
Lagosta	3061110/03061190
Consumo de bordo	99 (parte)
Ceras vegetais	15211000
Granitos	68022300

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos - Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Combustíveis e minerais	27
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Metalúrgicos	72-83
Óleo de soja	15071000
Óleo de Dendê	15111000
Produtos Químicos	28-38
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Máquinas e apar. e mat. Elétrico	84
Peles e couros	41
Tereftalato	39076000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)